

Palmeiras



DANIEL CASTELO BRANCO



Ricardo Sá Pinto fica irritado na Colina: técnico ainda não venceu no Brasileiro

Resultado da eleição para presidente está sub judice

Leven Siano foi o mais votado em pleito muito confuso e polêmico

Repleta de confusão, a eleição presidencial no Vasco terminou com Leven Siano como candidato mais votado. No entanto, uma decisão judicial determinou a suspensão do pleito. Com 1.155 votos, Leven bateu fortes concorrentes como Jorge Salgado (921) e Julio Brant (862). Em entrevista ao 'Uol', o candidato afirmou que irá recorrer da decisão que suspendeu as eleições.

“Segunda-feira (hoje) vamos caçar a liminar para ser então confirmado como presidente. Não tenho nenhuma dúvida de que vamos caçar a liminar. Estamos preparados para enfrentar qualquer desafio do poder judiciário, esse é meu dia a dia, e nós vamos colocar as coisas em seu devido lugar”, disse Leven, que completou dizendo que Faues Cherene Jassus, o Mussa, precisa ser expulso do clube.

“Acho que o Mussa precisa ser expulso do clube. Sua atuação não é isenta, não é imparcial e vamos conseguir expulsá-lo do clube”, disse o candidato sobre o presidente da Assembleia Geral do Cruzmaltino. Atual presidente, Alexandre Campello teve 336 votos, enquanto Sérgio Frias somou apenas 153. Segundo decisão da Justiça, uma nova eleição deverá ser realizada no próximo sábado.

Em seu discurso, após a eleição, Siano agradeceu aos sócios, cutucou os adversários e disse que pretende pacificar o clube. “Eu sou um estreante na políti-



DIVULGAÇÃO

Mussa: críticas de Leven Siano

RESULTADO:

Luiz Roberto Leven Siano (Somamos) - 1155 votos
Jorge Salgado (Mais Vasco) - 921 votos
Júlio Brant (Sempre Vasco) - 862 votos
Alexandre Campello (No Rumo Certo) - 336 votos
Sérgio Frias (Aqui é Vasco) - 153 votos
Branco - 16 votos
Nulos - 4 votos

ca do Vasco. Então, essa é uma vitória extraordinária diante de outros personagens que estão na política do clube há 20, até há 40 anos, como o grande benemérito Jorge Salgado. Ter mais votos que todos os outros mostra que os sócios vascaínos querem mudanças, querem algo diferente sendo feito no clube e alguém que tenha a capacidade de pacificar, respeitando a institucionalidade e os poderes do clube”, afirmou, acrescentando:

“O resultado das urnas mostra a insatisfação de maneira geral do quadro de sócios com a atual gestão do presidente Alexandre Campello, que teve uma votação pífia de apenas 10% do colégio eleitoral. Enquanto um outro personagem se torna histórico na política do Vasco por insistir em tentar e perder: o senhor Júlio Brant teve 742 votos não se computando a urna 8. Isso significa que o quadro social se cansou desse personagem”.

A eleição começou quase 10h e terminou por volta de 22h30. A apuração começou já de madrugada, após não haver definição de como acautelar as urnas lacradas, ou seja, guardar em local seguro e com responsável. E os primeiros resultados divulgados já indicavam que a disputa ficaria entre Leven Siano e Jorge Salgado. O pleito teve 3.447 votos, número menor que da última eleição, mas foi realizada de forma direta pela primeira vez. Em tese, Leven Siano sucederá Alexandre Campello, que vive as últimas semanas como mandatário. Mas, diante da judicialização da eleição, a Mesa Diretora decidiu não proclamar vencedor.

A eleição teve momentos de tensão, principalmente pela manhã. Discussões e até agressões físicas entre apoiadores de diferentes chapas e membros da organização da eleição. De noite, após a decisão judicial que chegou a paralisar o pleito, até tiros foram ouvidos do lado de fora de São Januário. Houve filas ao longo de todo o dia e aglomerações de toda sorte.